

Louisiella C.E. Hubb. & J. Léonard

Carolina Delfini

Instituto de Botânica Darwinion; cdelfini@gmail.com

Fernando Omar Zuloaga

Instituto de Botânica Darwinion; fzuloaga@darwin.edu.ar

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Louisiella*, *Louisiella elephantipes*.

COMO CITAR

Delfini, C., Zuloaga, F.O. 2020. *Louisiella* in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB581928>.

DESCRIÇÃO

Ervas perenes, estoloníferas, aquáticas. **Colmos** cilíndricos, decumbentes, suculentos, esponjosos, ocos, glabros; nós comprimidos, escuros, glabros. **Bainhas foliares** abertas, estriadas, mais longas ou mais curtas que os internós, com aerênquima, glabras. **Lígulas** membranácea-ciliadas, lígulas externas ausentes. **Lâminas** oblongo-lanceoladas a linear-lanceoladas, 4-50 × 0,3-3 cm, planas glabras ou esparsamente pilosas na face adaxial, ápices agudos, margens escabras e geralmente ciliadas. **Paniculas** abertas, terminais, com ramos de primeira e segunda ordem, alternos e divergindo de um eixo principal. **Ráquis** secção triangular, ondulada, glabra. **Espiguetas** lanceoladas, pediceladas, comprimidas dorsiventralmente, solitárias ou em pares, glabras; **gluma inferior** reduzida, ca. $\frac{1}{10}$ do comprimento da espiguetas, hialina; **gluma superior** e **lema inferior** subiguais, membranáceas, excedendo o comprimento do fruto, 3- ou 5-nervadas, nervuras conspícuas, nervura central presente; **pálea inferior** reduzida ou ausente; **lema superior** e **pálea superior** endurecidos, subiguais, lisos e brilhantes, completamente glabros ou com tricomas esparsos no ápice do lema superior; **lodículas** 2; **estames** 3; **estiletos** 2, livres; **estigmas** plumosos. **Cariopses** oblongas, lisas e brilhantes, hilo linear.

COMENTÁRIO

Louisiella C.E. Hubb. & J. Léonard é um gênero de gramíneas aquáticas que compreende duas espécies com distribuição disjunta em florestas tropicais e subtropicais da África (*i.e.*, *Louisiella fluitans* C.E. Hubb. & J. Léonard) e das Américas (*i.e.*, *Louisiella elephantipes* (Nees ex Trin.) Zuloaga) (Zuloaga *et al.* 2003; Scataglini *et al.* 2014).

Forma de Vida

Ervas

Substrato

Aquática, Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Cerrado, Mata Atlântica, Pampa, Pantanal

Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Campo de Várzea, Campo Limpo, Cerrado (lato sensu), Floresta de Igapó, Savana Amazônica, Vegetação Aquática

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas, Amapá, Pará, Rondônia, Roraima)

Nordeste (Ceará)

Centro-Oeste (Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

Sul (Rio Grande do Sul)

BIBLIOGRAFIA

Zuloaga F.O., Morrone O., Davidse G., Filgueiras T.S., Peterson P.M., Soreng R.J., & Judziewicz E. J. 2003. Catalogue of New World grasses (Poaceae): III. Subfamilies Panicoideae, Aristidoideae, Arundinoideae, and Danthonioideae. *Contr. U.S. Natl. Herb.* 46: 1–662.

Scataglini M.A., Lizarazu M.A., & Zuloaga F.O. 2014. A Peculiar Amphitropical Genus of Paniceae (Poaceae, Panicoideae). *Syst. Bot.* 39(4): 1108-1119.

Louisiella elephantipes (Nees ex Trin.) Zuloaga

Tem como sinônimo

basônimo *Panicum elephantipes* Nees ex Trin.

DESCRIÇÃO

Louisiella elephantipes é uma espécie segregada de *Panicum* L., caracterizada por apresentar hábito robusto, colmos esponjosos, bainhas com aerênquima, espiguetas lanceoladas, gluma inferior reduzida e cariopses com hilo linear. Difere de seu congênera morfológico africano (*i.e.*, *Louisiella fluitans* C.E. Hubb. & J. Léonard) principalmente por possuir espiguetas menores (3–5.6 mm compr. vs. 7–8.2 mm compr.), pálea inferior presente (vs. pálea inferior ausente), lema superior com tricomas esparsos no ápice (vs. lema inferior completamente glabro) e pelas panículas mais robustas (25–50 cm compr. vs. 4–11 cm compr.) (Zuloaga *et al.* 2003; Scataglini *et al.* 2014).

COMENTÁRIO

Louisiella elephantipes está amplamente distribuída na América tropical, desde o México e ilhas do Caribe até a América do Sul (Argentina, Bolívia, Brasil, Colômbia, Equador, Guiana, Paraguai, Peru, Uruguai e Venezuela). É bastante frequente em margens de rios, riachos e lagoas, com registros de coleta no Brasil nos Estados de Amapá, Amazonas, Ceará, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Pará, Rio Grande do Sul, Rondônia e Roraima (Zuloaga *et al.* 2003; Scataglini *et al.* 2014).

Forma de Vida

Ervá

Substrato

Aquática, Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Cerrado, Mata Atlântica, Pampa, Pantanal

Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Campo de Várzea, Campo Limpo, Cerrado (*lato sensu*), Floresta de Igapó, Savana Amazônica, Vegetação Aquática

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas, Amapá, Pará, Rondônia, Roraima)

Nordeste (Ceará)

Centro-Oeste (Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

Sul (Rio Grande do Sul)

MATERIAL TESTEMUNHO

J.F.M. Valls, 4004, CEN, 3535 (CEN00003535), Rio Grande do Sul

A.C. Allem, 2569, CEN, 4314 (CEN00004314), Mato Grosso

C. Davidson, CD10263, NY,  (NY01166550), Pará

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES

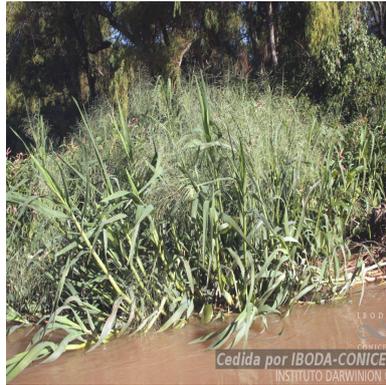


Figura 1: *Louisiella elephantipes* (Nees ex Trin.) Zuloaga



Figura 2: *Louisiella elephantipes* (Nees ex Trin.) Zuloaga



Figura 3: *Louisiella elephantipes* (Nees ex Trin.) Zuloaga

BIBLIOGRAFIA

Zuloaga F.O., Morrone O., Davidse G., Filgueiras T.S., Peterson P.M., Soreng R.J., & Judziewicz E. J. 2003. Catalogue of New World grasses (Poaceae): III. Subfamilies Panicoideae, Aristidoideae, Arundinoideae, and Danthonioideae. *Contr. U.S. Natl. Herb.* 46: 1–662.

Scataglini M.A., Lizarazu M.A., & Zuloaga F.O. 2014. A Peculiar Amphitropical Genus of Paniceae (Poaceae, Panicoideae). *Syst. Bot.* 39(4): 1108-1119.